



MEDIAÇÃO DE CONFLITOS AMBIENTAIS URBANOS

Francisco Monte Alverne de Sales Sampaio¹
Professor Fabio Rijo Duarte²
Marcela Vilar Sampaio³
Severiano Miranda⁴

RESUMO

Esta investigação traz a busca da Mediação para resolução de conflitos ambientais urbanos, em especial, no uso conflituoso das áreas de preservação permanentes-APPs de córregos, cujos métodos de abordagem e de procedimentos circunscrevem-se no contexto histórico sobre casos de conflitos urbanos realizados, entre 2007 a 2017, no âmbito jurisdicional, na busca de obter respostas, tais como: quais os limites e possibilidades da Mediação ser uma ferramenta útil nas decisões e estratégias jurisdicionais/técnicas no uso conflituoso dos recursos e serviços ambientais nas APPs de arroios urbanos, tendo em vista que: a ausência destas estratégias de mediação, de conflitos ambientais, técnicas e legais, no meio jurisdicional, termina por gerar danos ao meio ambiente, ausência de espaços de recreação e lazer para os habitantes das cidades, bem como, prejuízos para os empreendedores imobiliários. Neste sentido, o trabalho objetiva estudar e levantar as decisões e estratégias jurisdicionais complementares julgadas sobre este tema, assim como, emergir possibilidades técnicas-científicas complementares, como suporte apoiador da Mediação do uso racional destes recursos, no meio urbano. especificamente: levantar o estado da arte das decisões e estratégias jurisdicionais complementares julgadas e, propor estratégias técnicas-científicas complementares para aplicação no uso racional destes recursos, mediante o uso de métodos de abordagem e de procedimentos caracterizado numa revisão bibliográfica, junto a sites da justiça estadual e federal e, em outros endereços/sítios pertinentes, assim como, revisão de estudos/artigos técnicos científicos que tratem do uso racional destes recursos, no meio urbano. Linha de Pesquisa: Sustentabilidade. Palavras-chave: Conflitos Ambientais. Conflitos Urbanos. Uso Conflituoso de APPs. Mediação.

REFERÊNCIAS

¹ Autor. Aluno de pós-graduação do Curso de Especialização em Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos no Âmbito Público e Privado, pela Faculdade de Direito de Santa Maria/RS. Doutorando em Geografia – UFSM. Endereço Eletrônico: montealvernesampaio@gmail.com e montealvernesampaio@yahoo.com.br

² Orientador e Coautor. Mestre em Educação pela UFSM e Professor da Faculdade de Direito de Santa Maria nos cursos de Direito, Ciências Contábeis e Pós-graduação. Endereço Eletrônico: fabio@fadisma.com.br

³ Coautora. Aluna de pós-graduação do Curso de Especialização em Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos no Âmbito Público e Privado, pela Faculdade de Direito de Santa Maria/RS. Prof.^a. Eng.^a. Civil. Dra. IF Farroupilha. Endereço Eletrônico: yaniavilar@yahoo.com.br

⁴Coautor. Doutor em Direito. Endereço Eletrônico: severianomiranda@gmail.com



PIERONI, Juan Pedro. Definição de áreas prioritárias à recuperação, visando a produção de água em microbacias hidrográficas. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Campus Rio Claro – SP. Rio Claro, 2018.

GERHARDT, Cleyton Henrique. ALMEIDA, Jalcione. A dialética dos campos sociais na interpretação da problemática ambiental: uma análise crítica a partir de diferentes leituras sobre os problemas ambientais. *Ambient. soc.* [online]. 2005, vol.8, n.2, pp.53-84. ISSN 1414-753X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2005000200004>.